

Edgar Filing: Companhia Vale do Rio Doce - Form 6-K

Companhia Vale do Rio Doce
Form 6-K
November 03, 2008

Table of Contents

**United States
Securities and Exchange Commission
Washington, D.C. 20549
FORM 6-K
Report of Foreign Private Issuer
Pursuant to Rule 13a-16 or 15d-16
of the
Securities Exchange Act of 1934
For the month of
October 2008
Companhia Vale do Rio Doce
Avenida Graça Aranha, No. 26
20030-900 Rio de Janeiro, RJ, Brazil
(Address of principal executive office)**

(Indicate by check mark whether the registrant files or will file annual reports under cover of Form 20-F or Form 40-F.)

(Check One) Form 20-F Form 40-F

(Indicate by check mark if the registrant is submitting the Form 6-K in paper as permitted by Regulation S-T Rule 101(b)(1))

(Check One) Yes No

(Indicate by check mark if the registrant is submitting the Form 6-K in paper as permitted by Regulation S-T Rule 101(b)(7))

(Check One) Yes No

(Indicate by check mark whether the registrant by furnishing the information contained in this Form is also thereby furnishing information to the Commission pursuant to Rule 12g3-2(b) under the Securities Exchange Act of 1934.)

(Check One) Yes No

(If Yes is marked, indicate below the file number assigned to the registrant in connection with Rule 12g3-2(b). 82- .)

Table of Contents

Press Release

Signature Page

Table of Contents

Press Release

Filed at CVM and SEC on 10/23/2008

We are re-filing the English version of the BRGAAP filed with the SEC on 10/23/2008 due to some amendments on the free-translation of the original in Portuguese relating to the Quarterly Information prepared in accordance with the requirements of Accounting Practices Generally Accepted in Brazil.

Gerência Geral de Controladoria GECOL

Table of Contents

INDICE

A- INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	3
1- BALANÇO PATRIMONIAL	3
2- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
3- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO	5
4- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	6
5 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007	7
5.1- Contexto Operacional	7
5.2- Apresentação das Informações Trimestrais	7
5.3- Pronunciamentos Contábeis Emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM)	7
5.4- Princípios e Práticas de Consolidação	8
5.5- Sumário das Principais Práticas Contábeis	8
5.6- Disponibilidade	8
5.7- Estoques	8
5.8- Tributos a Recuperar ou Compensar	9
5.9- Imposto de Renda e Contribuição Social	9
5.10- Investimentos	10
5.11- Intangíveis	10
5.12- Imobilizado	11
5.13- Empréstimos e Financiamentos	11
5.14- Passivos Contingentes	13
5.15- Provisão com Obrigações para Desmobilização de Ativos	15
5.16- Fundo de Pensão	15
5.17- Capital Social	16

5.18- Recursos vinculados à Futura Conversão Mandatória em Ações	16
5.19- Incentivo de longo prazo	17
5.20- Ações em Tesouraria	17
5.21- Remuneração aos Acionistas	17
5.22- Resultado Financeiro	18
5.23- Instrumentos Financeiros Derivativos	19
5.24- Despesas com Vendas e Administrativas, Outras Despesas Operacionais e Não Operacionais	25
6- ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS DE CONTROLE COMPARTILHADO	27
7- PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	28
B- INFORMAÇÕES ADICIONAIS	30
8- GERAÇÃO DE CAIXA (NÃO REVISADO)	30

Table of Contents

9- COMENTÁRIOS SOBRE O RESULTADO DAS OPERAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2008	31
9.1- Comentários Sobre o Resultado das Operações do Consolidado	32
9.1.1- Receita bruta	32
9.1.2- Custo dos produtos e serviços	34
9.1.3- Despesas com vendas e administrativas	34
9.1.4- Pesquisa e desenvolvimento	34
9.1.5- Outras despesas operacionais	34
9.1.6- Resultado financeiro líquido	35
9.1.7- Imposto de renda e contribuição social	35
9.2- Comentários Sobre o Resultado das Operações da Controladora	35
9.2.1- Receita bruta	35
9.2.2- Custos dos produtos e serviços	35
9.2.3- Margem bruta	35
9.2.4- Resultado de participações societárias	35
9.2.5- Despesas com vendas e administrativas	35
9.2.6- Pesquisa e desenvolvimento	35
9.2.7- Outras despesas / receitas operacionais	35
9.2.8- Resultado financeiro líquido	35
9.2.9- Imposto de renda e contribuição social	35
10- CONSELHEIROS, MEMBROS DOS COMITÊS E DIRETORES	36

Table of Contents**A INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****1- BALANÇO PATRIMONIAL**

Saldos em		Em milhares de reais			
	Notas	30/09/08	Consolidado 30/06/08	30/09/08	Controladora 30/06/08
Ativo					
Circulante					
Caixas e equivalentes	5.6	28.384.635	3.746.385	19.160.054	295.703
Investimentos curto prazo		1.213.430		1.213.430	
Contas a receber de clientes		11.187.568	8.106.302	6.230.109	2.947.123
Partes relacionadas		179.057	56.741	1.232.842	1.436.829
Estoques	5.7	8.458.648	7.304.550	2.269.560	2.218.292
Tributos a recuperar ou compensar	5.8	2.902.071	2.093.228	1.541.052	965.368
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.646.054	708.765	1.556.327	408.021
Outros		1.474.043	1.133.579	693.301	500.928
		55.445.506	23.149.550	33.896.675	8.772.264
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas		152	148	3.382.922	3.389.169
Empréstimos e financiamentos		169.660	163.302	125.520	122.112
Imposto de renda e contribuição social diferidos		233.070		57.726	
Depósitos judiciais		1.691.637	1.598.258	1.127.399	1.066.029
Tributos a recuperar ou compensar	5.8	461.353	532.117	163.779	179.194
Adiantamentos a fornecedores de energia		968.622	984.502		
Provisão para derivativos	5.23	393.153	1.969.432	375.172	1.779.452
Despesas antecipadas		549.488	412.869		
Outros		432.139	359.787	207.170	209.128
		4.899.274	6.020.415	5.439.688	6.745.084
Investimentos Intangíveis	5.10	2.222.574	2.366.521	78.176.734	65.624.124
Imobilizado	5.11	11.177.271	11.170.069	10.428.215	10.498.516
Diferido	5.12	100.406.663	91.089.527	30.988.396	29.899.395
		89.149	105.401		
		113.895.657	104.731.518	119.593.345	106.022.035
		174.240.437	133.901.483	158.929.708	121.539.383

Passivo e Patrimônio Líquido**Circulante**

Empréstimos e financiamentos	5.13	1.305.374	1.202.225		
Parcela do circulante de empréstimos de longo prazo	5.13	1.491.610	1.171.618	783.282	550.930
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros		5.679.069	4.296.165	2.674.342	2.046.481
Partes relacionadas		22.054	30.098	7.858.277	7.815.180
Salários e encargos sociais		1.408.477	1.165.797	886.396	662.305
Fundo de pensão	5.16	262.198	240.370	95.536	101.776
Provisão com obrigações para desmobilização de ativos		115.228	108.977	45.568	45.896
Dividendos e juros sobre o capital proposto		2.646.165	2.646.165	2.646.165	2.646.165
Provisão para imposto de renda		1.396.487	1.740.225		638.556
Tributos, contribuições e royalties		489.697	581.154	114.616	32.264
Provisão para derivativos	5.23	185.729	631.058	13.122	45.453
Subconcessão Ferrovia Norte Sul		443.958	420.385		
Outros		1.699.050	1.210.394	305.356	387.505
		17.145.096	15.444.631	15.422.660	14.972.511

Não circulante

Empréstimos e financiamentos	5.13	36.670.758	32.362.210	10.715.279	10.707.375
Partes relacionadas		63		31.958.253	26.629.721
Provisões para contingências	5.14	2.773.853	2.602.328	1.558.451	1.462.515
Imposto de renda e contribuição social diferidos		7.677.883	7.079.124	497.057	373.188
Fundo de pensão	5.16	3.672.825	3.131.567	530.102	536.268
Provisão com obrigações para desmobilização de ativos	5.15	1.798.122	1.645.023	869.427	841.868
Subconcessão Ferrovia Norte Sul		443.958	420.385		
Outros		2.891.458	2.114.051	1.826.960	1.827.934
		55.928.920	49.354.688	47.955.529	42.378.869

Resultado de exercícios futuros**93.628** **44.286****Participações de minoritários****5.521.274** **4.869.875****Patrimônio líquido**

Capital social	5.17	47.434.193	28.000.000	47.434.193	28.000.000
Custo de captação de recursos		(160.771)		(160.771)	
Recursos vinculados a futura conversão mandatária em ações	5.18	3.063.833	3.063.833	3.063.833	3.063.833
Ajustes de avaliação patrimonial		(10.643)	332.654	(10.643)	332.654
Reservas de lucros		45.224.907	32.791.516	45.224.907	32.791.516

95.551.519	64.188.003	95.551.519	64.188.003
174.240.437	133.901.483	158.929.708	121.539.383

As notas explicativas e o anexo I são parte integrante das informações trimestrais

3

Table of Contents**2- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Saldos em		Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)						
		Notas	3T/08	2T/08	3T/07	30/09/08	Consolidado Acumulado 30/09/07	30/09/08
bruta								
Produtos e metais	9.1.1 e 9.2.1	17.875.129	15.876.401	13.231.562	45.698.681	42.397.206	22.750.229	14.970.000
Produtos de		1.033.619	932.014	893.945	2.752.479	2.653.356	1.561.782	1.450.000
Produtos de								
Produtos da área		1.545.540	1.300.993	1.357.642	4.018.390	4.281.992	250.471	170.000
Produtos iniciais		366.950	357.209	317.646	1.044.348	982.716		
Produtos e		565.442	417.844	236.403	1.306.301	547.869	316.326	80.000
		21.386.680	18.884.461	16.037.198	54.820.199	50.863.139	24.878.808	16.680.000
Produtos e								
Produtos iniciais		(688.679)	(549.165)	(416.598)	(1.662.162)	(1.184.567)	(1.217.996)	(800.000)
Produtos e								
Consolidado		20.698.001	18.335.296	15.620.600	53.158.037	49.678.572	23.660.812	15.880.000
Produtos								
Produtos e	9.1.2 e 9.2.2	(6.388.389)	(5.858.827)	(5.409.179)	(17.913.686)	(16.543.333)	(10.856.551)	(8.590.000)
Produtos e metais		(594.390)	(560.210)	(519.736)	(1.646.930)	(1.608.032)	(703.096)	(550.000)
Produtos de		(1.050.151)	(918.014)	(785.512)	(2.773.997)	(2.392.638)	(278.141)	(800.000)
Produtos da área		(309.231)	(291.826)	(309.827)	(898.825)	(921.503)		
Produtos iniciais		(299.622)	(262.560)	(243.034)	(811.305)	(458.085)	(129.456)	(300.000)
Produtos e		(8.641.783)	(7.891.437)	(7.267.288)	(24.044.743)	(21.923.591)	(11.967.244)	(9.260.000)

Edgar Filing: Companhia Vale do Rio Doce - Form 6-K

Resultado		12.056.218	10.443.859	8.353.312	29.113.294	27.754.981	11.693.568	6.544.111
Resultado bruto		58,2%	57,0%	53,5%	54,8%	55,9%	49,4%	
Despesas operacionais								
Despesas administrativas e de manutenção	9.1.3, 9.2.5 e 5.24	(670.546)	(631.544)	(581.362)	(1.901.939)	(1.750.188)	(942.892)	(720.111)
Despesas operacionais	9.1.4 e 9.2.6	(559.096)	(462.937)	(390.859)	(1.353.039)	(935.305)	(753.146)	(473.111)
Despesas operacionais	9.1.5, 9.2.7 e 5.24	(716.657)	(149.365)	(396.046)	(1.223.485)	(810.064)	(327.013)	(160.111)
		(1.946.299)	(1.243.846)	(1.368.267)	(4.478.463)	(3.495.557)	(2.023.051)	(1.360.111)
Resultado operacional								
Resultado líquido								
Resultado líquido e das operações financeiras		10.109.919	9.200.013	6.985.045	24.634.831	24.259.424	9.670.517	5.174.000
Resultado líquido de operações financeiras	9.2.4							
Previdência social	5.10	48.682	69.448	44.230	163.171	97.391	9.911.806	17.230.000
Resultado líquido para o exercício							38.288	4.000.000
Resultado líquido e das operações financeiras								
Resultado líquido e das operações financeiras		1.341.430	(676.644)	(343.329)	559.715	(956.853)	4.740.404	(7.900.000)
Resultado líquido e das operações financeiras	5.11	(352.684)	(336.215)	(344.579)	(1.078.049)	(971.744)	(1.078.048)	(960.000)
		1.037.428	(943.411)	(643.678)	(355.163)	(1.831.206)	13.612.450	8.400.000
Resultado líquido e das operações financeiras	9.1.6, 9.2.8 e 5.22	1.312.234	(889.857)	137.949	(1.633.790)	(117.407)	(3.384.194)	2.880.000
Resultado líquido e das operações financeiras	5.24			196.870	138.879	1.457.636		1.300.000
		12.459.581	7.366.745	6.676.186	22.784.757	23.768.447	19.898.773	17.760.000

antes do o de da uição	9.1.7, 9.2.9 e 5.9	111.364	(2.571.182)	(1.632.336)	(3.129.701)	(6.902.695)	(639.505)	(2.16)
antes das ações de ários		12.570.945	4.795.563	5.043.850	19.655.056	16.865.752	19.259.268	15.59
ações de ários		(137.558)	(222.577)	(385.119)	(395.788)	(1.269.858)		
íquido do		12.433.387	4.572.986	4.658.731	19.259.268	15.595.894	19.259.268	15.59
idade de n ção no período (shares)		5.278.381	4.832.391	4.832.391	5.278.381	4.832.391	5.278.381	4.83
íquido o em ção no período		2,36	0,94	0,96	3,65	3,23	3,65	

As notas explicativas e o anexo I são parte integrante das informações trimestrais

(a) Inclui 30.341.144 ações preferenciais e 56.582.040 ações ordinárias vinculadas a emissão de títulos mandatoriamente conversíveis (vide nota explicativa 5.18).

Table of Contents**3- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO**

Exercícios findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Capital social	Custo de captação de recursos	Recursos vinculados à futura conversão em ações patrimoniais	Ajustes de avaliação	Expansão/ Investimentos	Ações em tesouraria	Lucros a realizar	Reservas de lucros		
								Legal	Incentivos fiscais	Lucros Acumulados
de	19.492.401				18.108.363	(790.308)	122.500	2.070.962	92.840	35
ido										20.005.562
ção	8.507.599				(7.672.690)			(751.545)	(83.364)	20
s							(61.617)			61.617
o de										
ções						84				
as					(370.050)					(14.402)
las										(4.752.323)
s										(4.752.323)
rios										
ção										
os										
à										
a em			3.063.833							3
ão às					14.219.808			1.000.278	80.368	(15.300.454)
e										
de	28.000.000		3.063.833		24.285.431	(790.224)	60.883	2.319.695	89.844	55
ido										2.252.895
ções							6			2
as										

las

28.000.000 3.063.833 24.285.431 (790.218) 60.883 2.319.695 89.844 2.252.895 5

ido

não

em

atos

s

a

332.654

4.572.986 4

2008

28.000.000 3.063.833 332.654 24.285.431 (790.218) 60.883 2.319.695 89.844 6.825.881 6

ido

ções

as

las

12.433.387 12

4

e

(160.771)

não

em

atos

s

a

le

(343.297)

19.434.193

19

de

47.434.193 (160.771) 3.063.833 (10.643) 24.285.431 (790.214) 60.883 2.319.695 89.844 19.259.268 9

5

Table of Contents**4- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Exercícios findos em

Em milhares de reais

	3T/08	2T/08	3T/07	30/09/08	Consolidado Acumulado 30/09/07	30/09/08	Controladora Acumulado 30/09/07
Fluxo de caixa das operações:							
Lucro líquido período	12.433.387	4.572.986	4.658.731	19.259.268	15.595.894	19.259.268	15.595.894
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com recursos provenientes de atividades operacionais:							
Resultado de participações societárias	(1.037.428)	943.411	643.678	355.163	1.831.206	(13.612.450)	(8.402.127)
Resultado na venda de ativos			(196.870)	(138.879)	(1.457.636)		(1.300.726)
Depreciação, amortização e exaustão	1.226.887	1.250.502	998.881	3.790.317	2.819.102	1.275.893	1.036.092
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(945.146)	528.310	(492.539)	(954.682)	(1.325.921)	(758.742)	(379.998)
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais, líquidas	(688.526)	(165.028)	(1.773.001)	(931.509)	(3.144.942)	2.560.538	(5.209.484)
Participações de minoritários	137.558	222.577	385.119	395.788	1.269.858		
Baixa de bens do imobilizado	462.577	121.400	21.800	711.797	538.081	502.445	430.846
Amortização de ágio no custo dos produtos vendidos					51.416		51.366
Perdas (ganhos) líquidos não realizados com derivativos	1.402.071	(1.198.987)	(644.342)	750.755	(1.109.057)	394.476	(1.261.507)
Dividendos/juros sobre o capital próprio recebidos	15.228	22.866	13.084	38.094	58.553	723.621	1.761.865
Outros	143.817	(55.419)	103.485	175.450	278.570	82.758	433.399
	13.150.425	6.242.618	3.718.026	23.451.562	15.405.124	10.427.807	2.755.620
Redução (aumento) nos ativos:							
Contas a receber de clientes	(2.924.362)	(1.335.306)	1.267.804	(3.882.350)	1.010.025	(3.851.208)	(574.156)
Estoques	(1.195.184)	(253.545)	(601.873)	(1.300.659)	(922.668)	(157.644)	(451.840)
Adiantamentos a fornecedores de energia	15.880	(29.157)	16.740	47.638	(116.783)		
Outros	(1.461)	236.841	292.224	(153.900)	(165.126)	(413.267)	423.634

	(4.105.127)	(1.381.167)	974.895	(5.289.271)	(194.552)	(4.422.119)	(602.362)
Aumento (redução) nos passivos:							
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	591.468	171.349	194.026	749.559	798.566	664.500	409.537
Salários e encargos sociais	230.069	268.704	225.714	50.176	57.319	109.070	102.807
Tributos e Contribuições	9.051	1.556.723	1.100.160	172.128	1.326.508	148.891	424.769
Outros	(6.859)	(735.667)	(661.163)	(792.565)	(354.538)	(376.480)	743.567
	823.729	1.261.109	858.737	179.298	1.827.855	545.981	1.680.680
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	9.869.027	6.122.560	5.551.658	18.341.589	17.038.427	6.551.669	3.833.938
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos:							
Aplicações financeiras	(1.213.430)			(1.213.430)		(1,213.430)	
Empréstimos e adiantamentos a receber	(33.780)	(26.640)	6.344	(23.934)	71.112	(249.260)	365.560
Depósitos e garantias	(50.098)	(17.282)	(27.562)	(128.595)	(166.477)	(99.819)	(126.147)
Adições em investimentos	(146.660)	(13.744)	(32.267)	(178.984)	(129.512)	(749.067)	(1,529.298)
Adições ao imobilizado	(2,965.066)	(3,619.924)	(3,049.912)	(9,692.610)	(8,870.257)	(4,279.644)	(2,719.178)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/investimentos			198.107	370.501	1,500.340		1,855.625
Caixa líquido utilizado na aquisição e aporte em subsidiárias, líquido do caixa da subsidiária					(6,404.069)		
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(4.409.034)	(3.677.590)	(2.905.290)	(10.867.052)	(13.998.863)	(6.591.220)	(2.153.438)
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos:							
Empréstimos de curto prazo adições	205.334	705.367	1,069.785	2,539.515	5,985.344	3,153.575	2,696.053
Empréstimos de curto prazo baixas	(187.299)	(869.076)	(974.580)	(2,356.945)	(6,983.674)	(3,363.833)	(1,557.125)
Empréstimos e financiamentos captados a	147.536	507.102	159.074	3,117.522	14,471.978	3,422.255	16,551.867

longo prazo							
Emissão de títulos conversíveis, em ações ordinárias					2.481.454		
Emissão de títulos conversíveis, em ações preferenciais					1.119.448		
Pagamentos:							
Partes relacionadas							(67.166)
Instituições financeiras	(260.740)	(1.068.375)	(1.674.798)	(1.543.090)	(22.796.094)	(1.323.825)	(17.663.923)
Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas e dividendos		(2.248.245)		(2.248.245)	(2.218.024)	(2.109.750)	(1.669.057)
Aumento de capital	19.273.422			19.273.422		19.273.422	
Ações em tesouraria	4		3	10	84	10	84
Recursos líquidos proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	19.178.257	(2.973.227)	(1.420.516)	18.782.189	(7.939.484)	19.051.854	(1.709.267)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	24.638.250	(528.257)	1.225.852	26.256.726	(4.899.920)	19.012.303	(28.767)
Caixa e equivalentes no início do período	3.746.385	4.274.642	3.652.203	2.127.909	9.777.975	120.188	203.090
Caixa e equivalentes de empresa incorporada						27.563	
Caixa e equivalentes no final do período	28.384.635	3.746.385	4.878.055	28.384.635	4.878.055	19.160.054	174.323
Pagamentos efetuados durante o período por:							
Juros de curto prazo	(6.886)	(25.556)	(23.492)	(66.011)	(124.982)	(93.620)	(87.588)
Juros de longo prazo	(498.135)	(584.351)	(622.818)	(1.576.730)	(1.855.774)	(1.906.367)	(1.934.331)
Imposto de renda e contribuição social	(2.124.844)	(351.924)	(986.218)	(5.406.818)	(4.857.954)	(1.707.112)	(1.504.897)
Transações que não envolveram caixa:							
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	(235.411)	(28.633)	7.285	(275.576)	(258.245)	(175.787)	(178.756)
AFACs transferidos para investimento						(271.173)	(24.760)
Imposto de renda e contribuição social compensados	(229.177)		(516.382)	(375.303)	(1.390.349)		(1.045.539)

Table of Contents**5 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.1- Contexto Operacional

A Companhia Vale do Rio Doce (Vale) é uma sociedade anônima aberta que tem como atividades preponderantes a extração, o beneficiamento e a venda de minério de ferro, pelotas, cobre concentrado e potássio, a prestação de serviços logísticos, a geração de energia elétrica e a pesquisa e desenvolvimento mineral. Além disso, através de suas controladas diretas, indiretas e de controle compartilhado, opera nas áreas de minério de ferro, pelotas, níquel, cobre, metais preciosos, cobalto (subproduto), manganês, ferroligas, caulim, carvão, produtos siderúrgicos, produtos da cadeia de alumínio e serviços de logística.

5.2- Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei das Sociedades por Ações, e as normas e pronunciamentos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

Como parte das Informações trimestrais, a Companhia apresenta como informação complementar o cálculo do lucro antes do resultado financeiro, resultado de participações societárias, imposto de renda e contribuição social e depreciação, amortização e exaustão LAJIDA (EBITDA).

Embora o EBITDA, como definido anteriormente, não forneça uma medida de mensuração para fluxo de caixa operacional segundo os princípios contábeis brasileiros, é freqüentemente usado por analistas financeiros na avaliação de negócios, e a Administração da Companhia utiliza este indicador para a avaliação do desempenho operacional.

5.3- Pronunciamentos Contábeis Emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matérias contábeis, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS).

A convergência total para as normas contábeis internacionais ainda depende do processo de normatização a ser desenvolvido pela CVM.

Em linha com esse processo normativo a CVM emitiu em 29/01/08 a Deliberação CVM nº 534, que aprova o pronunciamento técnico CPC 02 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), que trata dos efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis, como consequência, os efeitos da variação cambial sobre investimentos no exterior passam a ser reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, a partir das demonstrações anuais a serem encerradas em 31 de dezembro de 2008, portanto mantida essa orientação, o lucro líquido do exercício será ajustado por tais efeitos. A demonstração do resultado para os períodos apresentados, caso tivéssemos adotado essa deliberação na apresentação das informações trimestrais, seria afetada como segue:

	3T/08	2T/08	2008 30/09/08
Lucro líquido do período	12.433	4.573	19.259
Variação cambial de investimentos	(5.933)	4.655	(449)
Lucro líquido do período ajustado	6.500	9.228	18.810

Com relação aos demais efeitos decorrentes do processo de convergência, ainda não normatizados, é esperado que, a partir do exercício de 2009, o resultado do exercício não seja mais afetado pela amortizações de ágios gerados em processo de aquisição de empresas, que no período de nove meses de 2008, representou uma despesa de R\$ 1.078.049 (R\$ 352.684 no 3T08).

Em 02 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução No 469/08 que trata da implementação da Lei 11.638, determinando a aplicação obrigatória nas informações trimestrais das modificações introduzidas diretamente pela lei.

Edgar Filing: Companhia Vale do Rio Doce - Form 6-K

As práticas contábeis já introduzidas pela Lei não tiveram impactos nos resultados trimestrais apresentados, no entanto em função da sua normatização pelos órgãos reguladores as informações contábeis poderão requerer ajustes.

7

Table of Contents**5.4- Princípios e Práticas de Consolidação**

As informações trimestrais consolidadas refletem os saldos de ativos e passivos em 30/09/08 e em 30/06/08 e das operações dos trimestres e períodos findos em 30/09/08, 30/06/08 e 30/09/07 da Controladora, de suas controladas diretas e indiretas e de controle compartilhado. As principais cifras das informações trimestrais individuais das empresas controladas e controladas de controle compartilhado consolidadas estão apresentadas no anexo I. Nossa participação em projetos hidroelétricos é feita através de contratos de consórcio sob os quais a Companhia participa nos ativos e passivos dos empreendimentos na proporção da cota que detém sobre energia gerada. A Companhia não possui responsabilidade conjunta por nenhuma obrigação. Uma vez que não existe entidade legal para o projeto, não há demonstrações financeiras, declaração de imposto de renda, lucro líquido e patrimônio líquido separados. A legislação brasileira claramente estabelece que não existe entidade separada em virtude de contrato de consórcio. Dessa forma a Companhia reconhece a participação proporcional dos custos e das participações não divisíveis nos ativos relacionados aos projetos hidrelétricos.

Não ocorreram modificações nas práticas de consolidação da Companhia desde 31/12/07.

5.5- Sumário das Principais Práticas Contábeis

- (a) As demonstrações contábeis que estão sendo apresentadas foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31/12/07, exceto onde especificado em nota explicativa ;
- (b) No preparo das demonstrações contábeis, o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis da Companhia incluem certas estimativas referentes às vidas úteis de ativos imobilizados, provisões para perdas em ativos, contingências, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.
- (c) Os direitos e obrigações em moedas estrangeiras são demonstrados às taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis, sendo US\$ 1,00 equivalente a R\$ 1,9143 em 30/09/08 (US\$ 1,00 equivalente a R\$ 1,8389 em 30/09/07) e os em moeda nacional, quando aplicável, são atualizados monetariamente segundo os índices contratuais. Em 20/10/08, a cotação era de US\$ 1,00 equivalente a R\$ 2,118 representando uma desvalorização do real de aproximadamente 10,64% em relação a 30/09/08. As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis e, portanto, não refletem os efeitos de mudanças nas taxas de câmbio subsequente à data do balanço.

5.6- Disponibilidade

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Caixas e bancos	1.152.556	1.095.644	65.208	55.209
Aplicações vinculadas ao CDI	12.682.741	998.060	11.705.243	240.494
Aplicações em time deposit/overnight	9.482.960	1.115.253	7.389.603	
Aplicações em renda fixa (fundos)	4.998.982	497.447		
Outros	67.396	39.981		
	28.384.635	3.746.385	19.160.054	295.703

O acréscimo refere-se basicamente à aplicação financeira dos recursos recebidos através da captação ocorrida em agosto de 2008 (nota 5.17)

5.7- Estoques**Consolidado****Controladora**

Edgar Filing: Companhia Vale do Rio Doce - Form 6-K

	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
Produtos acabados				
. Níquel, co-produtos e subprodutos da Inco	3.567.664	2.939.393		
. Minério de ferro e pelotas	1.278.844	1.291.685	1.101.113	1.095.671
. Manganês e ferroligas	237.877	262.958		
. Produtos de alumínio	343.311	313.274	25.562	25.926
. Concentrado de cobre	46.282	49.532	46.282	49.532
. Produtos siderúrgicos	81.475	53.331		
. Outros	175.088	155.922	78.958	62.622
	5.730.541	5.066.095	1.251.915	1.233.751
Peças de reposição e manutenção	2.728.107	2.238.455	1.017.645	984.541
	8.458.648	7.304.550	2.269.560	2.218.292

Table of Contents**5.8- Tributos a Recuperar ou Compensar**

	30/09/08	Consolidado 30/06/08	30/09/08	Controladora 30/06/08
Imposto sobre lucro líquido	1.590.574	680.965	1.024.061	424.521
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ICMS	728.810	659.541	446.791	464.020
PIS e COFINS	952.448	898.531	180.116	200.003
INSS	39.755	25.067	22.031	24.708
Outros	51.837	361.241	31.832	31.310
Total	3.363.424	2.625.345	1.704.831	1.144.562
Circulante	2.902.071	2.093.228	1.541.052	965.368
Não circulante	461.353	532.117	163.779	179.194
	3.363.424	2.625.345	1.704.831	1.144.562

5.9- Imposto de Renda e Contribuição Social

Os valores do imposto de renda e da contribuição social que afetaram o resultado do período são demonstrados como segue:

	Trimestres (Não revisado)			Consolidado Acumulado	Controladora Acumulado		
	3T/08	2T/08	3T/07	30/09/08	30/09/07	30/09/08	30/09/07
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12.459.581	7.366.745	6.676.186	22.784.757	23.768.447	19.898.773	17.764.908
Resultado de participações societárias	(1.037.428)	943.411	643.678	355.163	1.831.206	(13.612.450)	(8.402.127)
	11.422.153	8.310.156	7.319.864	23.139.920	25.599.653	6.286.323	9.362.781
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às	(3.883.532)	(2.825.453)	(2.488.754)	(7.867.573)	(8.703.882)	(2.137.350)	(3.183.346)

alíquotas da legislação

Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:

Imposto de renda e contribuição social de juros sobre o capital próprio	286.675	286.674	209.497	868.960	635.019	868.960	635.019
Incentivos fiscais	(29.057)	118.398	81.478	69.598	243.507	90.516	110.814
Resultados de empresas no exterior tributadas à alíquotas diferentes a da controladora	3.916.757	(58.266)	420.568	4.584.549	790.336		
Incentivo de alíquota reduzida	29.105	44.964	17.978	90.906	62.625		
Outros	247.502	(367.558)	10.165	(685.838)	(255.630)	2.150.106	(2.420.279)

Imposto de renda e contribuição social no resultado do período

111.364	(2.571.182)	(1.632.336)	(3.129.701)	(6.902.695)	(639.505)	(2.169.014)
----------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	------------------	--------------------

Os ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro.

A Vale detém incentivos fiscais de isenção e de redução do imposto de renda. Os incentivos são calculados com base no lucro da exploração e levaram em conta níveis de produção reconhecida e incentivada para períodos definidos para cada produto e expiram de 2008 até 2013. Um montante igual ao obtido com a economia fiscal deverá ser apropriado a uma conta de reserva no patrimônio líquido e não poderá ser distribuído aos acionistas.

A Vale possui também incentivos fiscais de redução do imposto de renda relacionados ao projeto Goro em Nova Caledônia. Estes incentivos incluem isenções fiscais temporárias durante a fase de construção do projeto e são estendidos a um período de 15 anos a contar do primeiro ano de produção comercial, conforme definido na legislação aplicável, seguido de 5 anos de isenção fiscal temporária de 50%.

Adicionalmente, Goro goza de certas isenções de impostos tais como impostos de importação durante a fase de construção e da vida comercial do projeto. Alguns desses benefícios, incluindo isenção fiscal temporária estão sujeitos a interrupção antecipada do benefício caso o projeto atinja determinada taxa de retorno. A Vale está sujeita a impostos de renda regional sobre o lucro a partir do primeiro ano que atingir a produção comercial, conforme definido em legislação aplicável. Até a presente data não houve resultado algum para fins de tributação na Nova Caledônia. Os benefícios da legislação poderão ser aplicados a qualquer imposto que porventura sejam aplicáveis uma vez que o projeto Goro esteja em operação.

Table of Contents**5.10- Investimentos**

	Investimentos		Resultado de Equivalência Patrimonial				
	30/09/08	30/06/08	Trimestres (Não revisado)			Acumulado	
			3T/08	2T/08	3T/07	30/09/08	30/09/07
Investimentos avaliados a mercado (a)							
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. USIMINAS (b)	380.160	750.408	15.168	17.525	13.084	32.693	24.255
ThyssenKrupp CSA Cia Siderúrgica	848.979	737.548					
Mirabela Nickel Ltd	81.375	112.038					
Hudbay Minerals Inc.	43.179	75.397					
Heron Resources Inc	13.846	18.896					
	1.367.539	1.694.287	15.168	17.525	13.084	32.693	24.255
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial							
Log-In Logística Intermodal S/A.	208.362	201.445	470	8.423	7.009	18.107	2.670
Shandong Yankuang International Company Ltd	47.393	39.805	(3.338)	2.962	421	(302)	(3.355)
Henan Longyu Energy Resources Co. Ltd.	360.117	253.330	35.778	36.850	19.441	110.294	67.006
	615.872	494.580	32.910	48.235	26.871	128.099	66.321
Outros	239.163	177.654	604	3.688	4.275	2.379	6.815
	2.222.574	2.366.521	48.682	69.448	44.230	163.171	97.391

(a) Investimentos avaliados a valor de mercado, ou equivalente, a partir de junho de 2008, com reflexo no grupo

de Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido.

- (b) Os valores registrados como equivalência patrimonial referem-se a dividendos recebidos

5.11- Intangíveis

Referem-se basicamente a ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura.

	Intangíveis					Amortização de ágio Acumulado	
	30/09/08	30/06/08	Trimestres (Não revisado)			30/09/08	30/09/07
			3T/08	2T/08	3T/07		
Intangíveis por segmento							
Minério de ferro e pelotas							
Ágio Minerações Brasileiras Reunidas - MBR (Inclui ágio Caemi) (b)	4.199.027	4.337.639	(138.612)	(138.612)	(138.612)	(415.836)	(401.305)
Outras empresas (a, b)	5.749	5.672	(829)	(677)	(2.479)	(2.524)	(6.905)
	4.204.776	4.343.311	(139.441)	(139.289)	(141.091)	(418.360)	(408.210)
Níquel							
Ágio na aquisição da Inco Limited (a, b)	6.056.935	6.063.399	(212.143)	(195.230)	(203.488)	(655.157)	(563.534)
Outros direitos Vale Inco	749.056	671.553					
	6.805.991	6.734.952	(212.143)	(195.230)	(203.488)	(655.157)	(563.534)
Carvão							
Ágio na aquisição da Vale Austrália (a, b)	166.504	91.806	(1.100)	(1.696)		(4.532)	
Total consolidado	11.177.271	11.170.069	(352.684)	(336.215)	(344.579)	(1.078.049)	(971.744)

Intangíveis não registrados na controladora	(749.056)	(671.553)					6.905
Total controladora	10.428.215	10.498.516	(352.684)	(336.215)	(344.579)	(1.078.049)	(964.839)

(a) Ágio não registrado na controladora; e

(b) Ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura (prazo de amortização de 10 anos).

Table of Contents**5.12- Imobilizado****(a) Por tipo de ativo:**

	Taxas médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado		Custo	Depreciação acumulada	Controladora	
				30/09/08	30/06/08			30/09/08	30/06/08
				Líquido	Líquido			Líquido	Líquido
Terrenos	0,00%	292.151		292.151	230.654	148.731		148.731	133.940
Edifícios	3,65%	8.142.628	(2.055.729)	6.086.899	5.486.297	3.183.431	(904.216)	2.279.215	2.166.940
Instalações	3,78%	25.784.711	(9.029.633)	16.755.078	16.351.846	12.936.970	(3.902.679)	9.034.291	8.937.350
Equipamentos	7,36%	11.779.889	(3.766.195)	8.013.694	7.296.231	4.419.852	(1.564.557)	2.855.295	2.762.840
Equipamentos									
Informática	20,00%	1.925.513	(1.031.281)	894.232	929.569	1.522.036	(869.196)	652.840	834.940
Ferrovias	3,03%	13.166.003	(4.219.889)	8.946.114	8.621.685	9.974.408	(3.804.579)	6.169.829	5.899.840
Veículos									
Benefícios									
Provisões	3,25%	26.855.125	(2.628.695)	24.226.430	21.011.701	1.645.812	(368.139)	1.277.673	1.252.840
Outros	7,30%	11.055.660	(3.511.137)	7.544.523	7.418.551	2.896.375	(1.365.041)	1.531.334	1.567.440
		99.001.680	(26.242.559)	72.759.121	67.346.534	36.727.615	(12.778.407)	23.949.208	23.556.140
Imobilizações em curso		27.647.542		27.647.542	23.742.993	7.039.188		7.039.188	6.343.240
Total		126.649.222	(26.242.559)	100.406.663	91.089.527	43.766.803	(12.778.407)	30.988.396	29.899.380

5.13- Empréstimos e Financiamentos**Captados a curto prazo**

	Consolidado		Controladora	
	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
Financiamento de comércio exterior	1.204.787	1.202.225		
Capital de giro	100.587			
	1.305.374	1.202.225		

Captados a longo prazo

	Consolidado				Controladora			
	Passivo circulante		Exigível a longo prazo		Passivo circulante		Exigível a longo prazo	
	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
Operações no exterior								
Empréstimos e financiamentos em:								
Dólares								
norte-americanos	430.339	375.657	12.585.976	10.495.844	323.960	272.831	862.406	839.944
Outras moedas	47.666	67.902	396.311	335.390	6.440	6.471	16.064	14.949

Títulos em dólares norte-americanos		228	12.700.106	10.623.296				
Securitização de exportações (*)	104.565	86.098	313.943	283.134				
Notas perpétuas		59	158.264	131.610				
Encargos decorridos	425.052	386.473			7.661	18.338		
	1.007.622	916.417	26.154.600	21.869.274	338.061	297.640	878.470	854.893

Operações no país

Indexados por TJLP, TR, IGP-M e CDI	115.295	67.966	4.536.522	4.523.279	76.568	66.129	4.327.830	4.344.456
Cesta de moedas	2.750	2.367	8.978	8.026	2.710	2.292	8.979	8.026
Debêntures não conversíveis em ações			5.970.658	5.961.631			5.500.000	5.500.000
Encargos decorridos	365.943	184.868			365.943	184.869		
	483.988	255.201	10.516.158	10.492.936	445.221	253.290	9.836.809	9.852.482
	1.491.610	1.171.618	36.670.758	32.362.210	783.282	550.930	10.715.279	

10.707.375

(*) Títulos da dívida securitizados por recebíveis futuros oriundos de determinadas vendas de exportações.

Table of Contents

As Parcelas à longo prazo em 30 de setembro de 2008 têm vencimento nos seguintes anos:

	Consolidado		Controladora	
2009	204.058	1%	28.378	0%
2010	4.914.853	13%	1.902.745	18%
2011	4.902.598	13%	296.152	3%
2012	1.586.411	4%	189.214	2%
2013 em diante	24.433.915	67%	8.298.790	77%
Sem data de vencimento (Notas perpétuas e debêntures não conversíveis em ações)	628.923	2%		0%
	36.670.758	100%	10.715.279	100%

Em 30 de setembro de 2008, as taxas de juros anuais sobre as dívidas à longo prazo eram como segue:

	Consolidado	Controladora
Até 3%	220.796	40.922
3,1% até 5%	11.196.642	1.102.987
5,1% até 7%	11.345.561	769.634
7,1% até 9%	5.761.588	722.353
9,1% até 11%	218.805	12.432
Acima de 11% (*)	8.850.233	8.850.233
Variáveis (Notas perpétuas)	568.743	
	38.162.368	11.498.561

(*) Inclui debêntures não conversíveis e outros empréstimos em Reais (R\$) cuja remuneração é igual a variação acumulada da taxa do CDI mais spread. Para estas operações foram contratados instrumentos financeiros derivativos a fim de proteger a exposição da Companhia às variações da dívida flutuante

em Reais. O total contratado para estas operações é de R\$ 9.878 e, o custo médio após a contratação do hedge é de 5,18%.

As variações percentuais relativas aos índices aplicados à dívida em cada trimestre foram as seguintes:

	30/09/08	30/06/08	31/12/07
Indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo TJLP (taxa efetiva)	1,5	1,5	1,5
Indexados ao Índice Geral de Preços-Mercado IGP-M	1,6	4,3	2,4
Valorização (desvalorização) do Dólar norte-americano diante o Real	20,0	(9,0)	(1,3)

Em 28 de janeiro de 2008 foi contratada uma operação para financiamento de capital de giro de R\$ 2 bilhões com vencimento em 2018.

Em abril de 2008 a Vale participou de acordos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco Nacional Brasileiro e com agências japonesas de financiamentos de longo prazo, Banco Japonês para a Cooperação Internacional (JBIC), Exportação Nipônica e Seguro de Investimentos (NEXI) para o financiamento dos projetos de mineração, logística e geração de energia desenvolvidos durante o projeto de Investimentos da Vale para 2008-2012. Tais acordos compreendem um pacote financeiro de quase US\$ 10 bilhões feito para suportar investimentos relativos às iniciativas de crescimento Vale.

A Vale possui linhas de crédito totalmente envolvidas com sindicatos bancários que trabalham como um redutor de impacto da liquidez de curto prazo permitindo uma gerência de caixa mais eficiente. Sobre facilidades de crédito, montantes sacados e reembolsados podem ser desembolsados novamente na opção do Mutuário. Em 30 de Setembro de 2008 o montante total disponível envolvendo linhas de crédito era de US\$ 1,9 bilhão, sendo US\$ 1,15 bilhão garantidos pela Vale International e pela Vale Inco. Até 30 de Setembro de 2008 nem a Vale International, nem a Vale Inco sacaram qualquer montante disponibilizado por esta facilidade e a Vale Inco sacou US\$ 113,2 milhões em letras de crédito.

Alguns dos instrumentos financeiros de longo prazo contém coberturas financeiras. A principal cobertura requer manter certas taxas, como dívidas versus EBITDA e cobertura de juros. A companhia está em conformidade com as coberturas financeiras requeridas até 30 de setembro de 2008.

Em 30 de setembro de 2008, as Notas de Juros Fixos denominadas em US Dollars no valor de R\$ 12.700.106 (30 de junho de 2008 R\$ 10.623.296) e outros débitos de R\$ 24.391.888 (30 de junho de 2008 R\$ 22.002.294) não estão securitizados. A securitização de exportações de R\$ 418.508 (30 de junho de 2008 R\$ 369.232) está securitizada por contas a receber futuras oriundas de algumas vendas de exportação realizadas pela subsidiária CVRD Overseas Ltd. Empréstimos obtidos de agentes internacionais de R\$ 109.559 (30 de junho de 2008 R\$ 110.785) estão garantidas pelo Governo Federal Brasileiro, para os quais existem contragarantias nos mesmos valores segurados pelas ações. O débito de longo prazo restante de R\$ 542.307 (30 de junho de 2008 R\$ 507.061) está seguro principalmente por ativos das subsidiárias.

Table of Contents**5.14- Passivos Contingentes e Compromissos**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outros em andamento e estão discutindo estas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião da Diretoria Jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

Na data das Demonstrações Contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos contingentes:

a) Provisões para contingências, líquidas de depósitos judiciais, considerados pela Administração da Companhia e por seus consultores jurídicos como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais de qualquer natureza, como segue:

	30/09/08	Consolidado 30/06/08	30/09/08	Controladora 30/06/08
I) Contingências tributárias	2.254.933	2.237.539	1.248.980	1.293.708
(-) Depósitos judiciais	(982.308)	(958.069)	(847.155)	(830.429)
	1.272.625	1.279.470	401.825	463.279
II) Contingências cíveis	433.013	397.914	258.275	211.216
(-) Depósitos judiciais	(40.379)	(72.003)		
	392.634	325.911	258.275	211.216
III) Contingências trabalhistas	1.075.680	969.650	889.822	784.685
IV) Contingências ambientais	32.914	27.297	8.529	3.335
Total de passivos provisionados	2.773.853	2.602.328	1.558.451	1.462.515
			30/09/08	30/09/08
Saldo no início do período			2.602.328	1.462.515
Reversões líquidas de provisões			(190.857)	(181.586)
Pagamentos			(9.879)	(9.652)
Atualização Monetária			364.875	303.900
Depósitos judiciais			7.386	(16.726)
Saldo no final do período			2.773.853	1.558.451

**1) Contingências
Tributárias**

As principais naturezas das causas tributárias são:

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) Os valores contingenciados se referem ao direito de crédito e diferencial de alíquota relacionados a transferências de ativos entre estabelecimentos da Companhia;

Imposto sobre Serviços (ISS) Em sua maioria os processos são referentes ao questionamento do local de cobrança do imposto;

Edgar Filing: Companhia Vale do Rio Doce - Form 6-K

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) As contingências referem-se em sua maioria a majoração de alíquota de 2% para 3% de 1999 a 2000 de empresas incorporadas;

Imposto de Importação (II) A provisão constituída está relacionada a desenquadramento na classificação fiscal na importação de equipamentos de empresas incorporadas;

Adicional de Indenização do Trabalhador Portuário (AITP) Valor referente à cobrança de taxa de indenização dos trabalhadores portuários em concessão de porto público equiparado a porto privado;

Imposto de Renda e Contribuição Social Referem-se substancialmente a discussão sobre a compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acima do limite de 30% do lucro tributável e atualização monetária dos ativos de empresas incorporadas; e

Outras Envolve discussões relativas a compensação de créditos tributários e base de cálculo da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais CFEM.

Table of Contents

2) Contingências Cíveis

As ações cíveis estão relacionadas às reclamações de empresas contratadas por perdas que supostamente teriam ocorrido como resultado de vários planos econômicos, acidentes e ação reivindicatória solicitando devolução de terreno.

3) Contingências Trabalhistas

Contingências trabalhistas e previdenciárias consistem principalmente de: (a) horas itinere, (b) adicional de periculosidade e insalubridade, (c) reclamações vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ao terço constitucional de férias.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes no montante de R\$ 6.254.987 (R\$ 3.081.664 na controladora) para os quais, com base no prognóstico de nossos advogados, não há necessidade de constituição de provisão.

- (b) Em relação ao *Girardin Financing*, concedemos certas garantias em relação a Goro Níquel S.A (Goro) para quais a companhia garante pagamentos devidos por Goro pelo valor de USD 100 milhões (valor máximo) no caso de falta contratual. Adicionalmente, fornecemos garantia adicional com relação aos pagamentos de Goro com relação a: a) valores que excedam o valor máximo de indenização e (b) outros valores a serem pagos por Goro de acordo com um contrato de leasing sobre certos ativos.

A Companhia concedeu garantia cobrindo certos pagamentos de rescisão de contrato devidos por Goro ao seu fornecedor contratado de energia (ESA), com relação a acordo de fornecimento celebrado em outubro de 2004 para o projeto de desenvolvimento de níquel-cobalto de Goro em Nova Caledônia. O total a que poderia ser pago depende de vários fatores, incluindo rescisão por parte da ESA como resultado de uma omissão por parte de Goro e a data que a rescisão de ESA possa vir a ocorrer. Se Goro rescindir o contrato com a ESA antes da data estipulada do início de fornecimento para o projeto, a multa contratual poderia alcançar um valor máximo de \$ 145 milhões. Assim que o fornecimento de energia iniciar, os valores garantidos diminuirão de acordo com a vida útil do contrato.

A Companhia tem a expectativa de que tais garantias não serão executadas e, portanto, não há passivos registrados.

- (c) Por ocasião do primeiro passo de sua privatização, em 1997, a Companhia emitiu debêntures para os acionistas existentes na ocasião, incluindo o Governo Brasileiro. Os termos das debêntures foram estabelecidos para garantir que os acionistas pré-privatização, incluindo o Governo Brasileiro, participassem em possíveis benefícios futuros, que pudessem ser obtidos a partir da exploração de certos recursos minerais.

Foram emitidas 388.559.056 debêntures com valor nominal unitário na data de emissão de R\$ 0,01 (um centavo de Real), cuja atualização se dá de acordo com a variação do Índice Geral de Preços de Mercado IGP-M, conforme o disposto na escritura de emissão.

Os debenturistas têm o direito de receber prêmios, pagos semestralmente, nos meses de março e setembro, equivalentes a um percentual das receitas líquidas provenientes de determinados recursos minerais possuídos em maio de 1997 e cobertos pela escritura de emissão.

De acordo com a escritura de emissão, o valor do prêmio deverá ser acrescido de juros até o mês anterior ao do efetivo pagamento, e de 1% no mês em que o recurso for disponibilizado ao debenturista.

As vendas acumuladas de minério de ferro da Vale nas jazidas cobertas pelas debêntures participativas, no período compreendido entre maio de 1997 e 30 de setembro de 2008, foram de 596 milhões de toneladas métricas no Sistema Sudeste e de 671 milhões de toneladas métricas no Sistema Norte, Carajás. Na eventualidade das vendas anuais de minério de ferro permanecerem iguais ao nível realizado nos últimos doze meses, os patamares referidos na Escritura de Emissão de Debêntures para início de pagamento de prêmio, de 1,7 bilhão de toneladas métricas para o Sistema Sudeste e 1,2 bilhão de toneladas métricas para o Sistema Norte, seriam alcançados em 2018 e 2013, respectivamente. Todavia, tal previsão poderá não se confirmar, podendo as datas mencionadas para a obtenção dos níveis de produção de 1,7 bilhão de toneladas (Sistema Sudeste) e 1,2 bilhão de toneladas (Sistema Norte) serem antecipadas ou postergadas.

Em setembro de 2008 disponibilizamos para pagamento de remuneração das debêntures participativas o valor R\$ 11.121. No ano de 2007 foi R\$ 21.928.

Table of Contents**5.15- Provisão com Obrigações para Desmobilização de Ativos**

Em 30/09/08, a provisão com obrigações para desmobilização de ativos consolidada corresponde ao montante de R\$ 1.798.122 (R\$ 869.427 na controladora), classificada em Provisão com obrigações para desmobilização de ativos no passivo não circulante e R\$ 115.228 (R\$ 45.568 na controladora) classificado em Outros no passivo circulante.

5.16- Fundo de Pensão

As informações a seguir resumem o status dos elementos de benefícios dos planos de pensão, das atualizações do passivo atuarial e das contribuições das patrocinadoras para os planos.

a) Plano de Pensão

Os resultados da avaliação atuarial estão assim resumidamente representados:

	30/09/08			Consolidado 30/06/08		
	(*) Planos de pensão superavitários	Planos de pensão deficitários	Outros benefícios deficitários	(*) Planos de pensão superavitários	Planos de pensão deficitários	Outros benefícios deficitários
Valor presente das obrigações no final do exercício	(5.702.768)	(7.628.866)	(2.621.039)	(5.683.264)	(6.341.242)	(2.164.272)
Valor justo dos ativos no final do exercício	7.468.808	6.922.151	18.369	8.002.692	5.756.345	15.276
Total	1.766.040	(706.715)	(2.602.670)	2.319.428	(584.897)	(2.148.996)
Ativo / (Passivo) atuarial líquido provisionado:						
Curto prazo		(40.404)	(126.258)		(33.597)	(104.997)
Longo prazo		(666.311)	(2.476.412)		(551.300)	(2.043.999)
Ativo / (Passivo) atuarial líquido provisionado		(706.715)	(2.602.670)		(584.897)	(2.148.996)

	30/09/08			Controladora 30/06/08		
	(*) Planos de pensão superavitários	Planos de pensão deficitários	Outros benefícios deficitários	(*) Planos de pensão superavitários	Planos de pensão deficitários	Outros benefícios deficitários
Valor justo dos ativos no final do exercício	7.468.808			8.002.692		
Valor presente das obrigações no final do exercício	(5.702.768)			(5.683.264)		
Ativo / (Passivo) atuarial líquido provisionado	1.766.040			2.319.428		

(*) A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial o ativo decorrente da avaliação atuarial, por não haver claramente uma evidência na realização, conforme estabelece o item 49 da NPC 26.

b) Passivo Atuarial

Refere-se à responsabilidade da Companhia na complementação de aposentadorias, pensões e assistência médica relacionadas ao incentivo ao desligamento de funcionários nos períodos de 1987 e 1989.

Os resultados resumidos da avaliação atuarial estão assim representados:

		30/09/08		Consolidado (*) 30/06/08
	Assistência médica	Abono complementação	Assistência médica	Abono complementação
Valor justo dos ativos no final do exercício		326.980		303.895
Valor presente das obrigações no final do exercício	(269.987)	(682.631)	(267.633)	(674.306)
Passivo atuarial líquido provisionado:				
Curto prazo	(26.650)	(68.886)	(22.290)	(79.486)
Longo prazo	(243.337)	(286.765)	(245.343)	(290.925)
	(269.987)	(355.651)	(267.633)	(370.411)

(*) Os valores do Consolidado são os mesmos para Controladora.

Table of Contents

c) Contribuições das Patrocinadoras

As patrocinadoras realizaram as seguintes contribuições acumuladas por plano:

	30/09/08	Consolidado 30/06/08
Planos de pensão superavitários	(48.365)	(29.960)
Planos de pensão deficitários	(302.327)	(197.317)
Outros benefícios deficitários	(68.384)	(42.898)
Plano abono complementação (*)	(66.089)	(49.777)
Plano de assistência médica para aposentados (*)	(22.325)	(16.686)
Total de contribuições	(507.490)	(336.638)

(*) Referente ao passivo atuarial

5.17- Capital Social

As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração, e têm prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual de 6%, calculado sobre a parcela de capital constituída por esta classe de ações ou de 3% do valor do patrimônio líquido da ação, o que for maior entre eles.

Em 27 de abril de 2007 a Assembléia Geral Extraordinária (AGE) dos acionistas aprovou o aumento do capital social que passou a ser de R\$ 28.000.000. O aumento ocorreu com capitalização de parte da reserva de expansão/investimentos de R\$ 7.672.690, da reserva legal de R\$ 751.545, e capitalização da reserva de incentivos fiscais de R\$ 83.364 sem emissão de novas ações.

Em 30 de agosto de 2007 a Assembléia Geral Extraordinária (AGE) dos acionistas aprovou desdobramento acionário. A partir de setembro de 2007 cada ação existente passou, tanto ordinária quanto preferencial, a ser representada por duas ações.

Para fins comparativos consideramos retroativamente os efeitos do desdobramento de ações no cálculo do lucro líquido por ações em circulação, apresentadas na demonstração do resultado.

Em julho de 2008 a Vale através de oferta global emitiu 256.926.766 ações ordinárias e 164.402.799 ações preferenciais registrada no Brasil e no exterior. Dessa forma, a Companhia captou o valor de R\$ 18.450 milhões, tendo o capital social aumentado neste valor. Em agosto de 2008 a Vale através de oferta suplementar emitiu 24.660.419 ações preferenciais, captando o valor de R\$ 984 milhões. Com o fim da operação, o capital social aumentou em R\$ 19.434 milhões e adicionalmente foi registrado em conta retificadora de custo de captação dos recursos, no valor de R\$ 161 milhões. Assim, o capital social passou a ser composto de 3.256.724.482 ações ordinárias, e de 2.108.579.618 ações preferenciais, montando a R\$ 47.434 milhões.

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 3.600.000.000 ações ordinárias e 7.200.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Os conselheiros e diretores, como grupo, detêm 166.915 ações ordinárias e 715.112 ações preferenciais.

5.18- Recursos vinculados à Futura Conversão Mandatória em Ações

Em junho de 2007 a Companhia emitiu títulos mandatoriamente conversíveis em ações no valor de R\$ 3.601 milhões, líquidos de encargos R\$ 3.064 milhões, com vencimento em 2010. Os títulos têm cupom de 5,50% a.a. pago trimestralmente e direito ao recebimento de remuneração adicional equivalente a distribuição em caixa paga aos detentores das ADSs. Esses títulos se enquadram como instrumento de capital, principalmente pelo fato de que não há opção, tanto por parte da Companhia quanto por parte dos titulares de liquidar, total ou parcialmente, a operação com recursos financeiros, sendo portanto, a conversão em ações compulsória.

Em alinhamento com as práticas internacionais e após análises realizadas, foi concluído que os referidos títulos mandatoriamente conversíveis em ações têm características de títulos patrimoniais e conseqüentemente estão sendo reconhecidos contabilmente, líquidos dos encargos financeiros, como componente específico do Patrimônio Líquido. Os recursos vinculados à futura conversão, líquidos dos encargos financeiros, representados por um máximo de 56.582.040 ações ordinárias são equivalentes a R\$ 2.111 milhões e os representados por no máximo de 30.295.456 ações preferenciais são equivalentes a R\$ 926 milhões. Todas as ações estão atualmente em tesouraria (vide nota explicativa 5.20).

Table of Contents

Em 16 de outubro de 2008 a Vale anunciou que pagará juros adicionais aos detentores de notas obrigatoriamente conversíveis, das séries RIO e RIO P, no montante de R\$ 1,187165 e R\$ 1,409004, respectivamente, convertidos em dólares americanos de acordo com uma taxa de câmbio real/dólar americano vigente em 31 de outubro de 2008.

5.19- Incentivo de longo prazo

Em 2008, com o objetivo de incentivar a visão de acionista, para alguns dos executivos da Companhia, além de elevar a capacidade de retenção dos executivos e reforçar a cultura de performance sustentada o Conselho de Administração aprovou um Plano de Remuneração a Longo Prazo, que foi implementado em abril, para um ciclo de 3 anos (2008-2010).

De acordo com os termos do plano, os participantes, restrito a certos executivos, podem alocar uma parte de seus bônus anuais ao plano. A parte do bônus alocada ao plano é usada pelo executivo para comprar ações preferenciais da Vale, através de uma instituição financeira previamente definida em condições de mercado e sem nenhum benefício fornecido pela Vale.

Essas ações, compradas por cada executivo não tem restrições e de acordo com critérios próprios de cada participante, podem ser vendidas a qualquer momento. Contudo, para serem intitulados ao Plano de Remuneração a Longo Prazo fornecido pela Vale, o montante das ações inicialmente compradas pelos executivos na adoção do plano, devem ser mantidas por um período de três anos e os executivos precisam manter seu vínculo empregatício com a Vale durante esse período.

Estando enquadrado nessas duas condições descritas acima, (manter o número de ações compradas e continuar como funcionário da Vale por três anos) o participante é intitulado a receber da Vale um pagamento em caixa equivalente ao total de ações detidas, baseado em cotações de mercado.

A Companhia contabiliza o custo dos seus executivos de acordo com o Plano de Remuneração de Longo Prazo, seguindo os requerimentos do IFRS (International Financial Reporting Standards 2) Share - Based Payment. As obrigações são medidas em cada data de divulgação a valor justo, baseado em cotações de mercado. Os custos de compensação incorridos são reconhecidos, durante os três anos definidos como período aquisitivo. Em 30 de setembro de 2008 a empresa reconheceu uma obrigação de longo prazo, no montante de R\$ 6.689 relativos a 714.081 ações.

5.20- Ações em Tesouraria

Em 21/06/06 o Conselho de Administração autorizou, um programa de recompra de suas ações preferenciais durante o prazo máximo de 180 dias. Ao final do programa, haviam sido adquiridas 30.299.200 ações preferenciais.

Em 30/09/08, estavam em tesouraria 56.582.040 ações ordinárias e 30.340.904 ações preferenciais, no montante de R\$ 790.214.

Em 16/10/08 o Conselho de Administração aprovou, um programa de recompra de ações envolvendo até 69.944.380 ações ordinárias e até 169.210.249 ações preferenciais, correspondentes respectivamente a 5,5% e 8,5% do número total de ações de cada classe em circulação (free float) com base na posição acionária de 30 de setembro de 2008.

Classe	Ações		Custo de aquisição unitário			Cotação média em	
	30/09/08	30/06/08	Médio	Mínimo	Máximo	30/09/08	30/06/08
Preferenciais	30.340.904	30.341.012	43,45	41,13	45,15	45,66	49,47
Ordinárias	56.582.040	56.582.040	4,63	3,34	8,68	53,87	58,90
	86.922.944	86.923.052					

5.21- Remuneração aos Acionistas

Em 30/04/08 a Vale remunerou seus acionistas o valor de R\$ 2.109.750, sendo R\$ 1.150.495, sob a forma de juros sobre o capital próprio e R\$ 959.255 sob a forma de dividendos.

Em 16/10/08 o Conselho de Administração aprovou para pagamento da segunda parcela de remuneração aos acionistas, o valor total de R\$ 3.448.160, sendo o montante de R\$ 2.717.000 sob a forma de juros sobre o capital próprio e R\$ 731.160 sob a forma de dividendos.

Table of Contents**5.22- Resultado Financeiro**

			Consolidado
	3T/08	2T/08	Trimestres
			3T/07
Despesas financeiras			
Juros	(509.184)	(445.648)	(599.771)
Contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	(40.093)	(14.872)	(36.897)
CPMF			(41.516)
Outras	(197.042)	(253.163)	(418.281)
	(746.319)	(713.683)	(1.096.465)
Receitas financeiras			
Partes relacionadas	1.041	3.068	2.548
Aplicações financeiras	431.063	42.671	35.708
Outras	34.641	4.472	25.313
	466.745	50.211	63.569
Derivativos	(1.111.776)	1.240.512	665.536
Variações monetárias e cambiais ativas:			
Caixas e equivalentes	2.356.970	(273.606)	(227.613)
Contas a receber	1.812.034	(650.794)	(495.841)
Empréstimos	(4.768.344)	2.380.257	2.355.052
Outros	3.302.924	(2.922.754)	(1.126.289)
Líquido	2.703.584	(1.466.897)	505.309
Resultado financeiro líquido	1.312.234	(889.857)	137.949
			Acumulado
			Acumulado
			Controladora
			30/09/07
	30/09/08	Consolidado	
		30/09/07	
Despesas financeiras			
Juros	(1.509.991)	(2.110.340)	(2.048.766)
Contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	(131.795)	(118.218)	(121.840)
CPMF		(222.996)	(167.534)
Outras	(822.510)	(1.480.063)	(305.590)
	(2.464.296)	(3.931.617)	(2.476.196)
			(3.725.476)

Receitas financeiras

Partes relacionadas	6.492	5.255	26.102	20.343
Aplicações financeiras	527.453	161.777	397.489	40.257
Outras	100.708	367.613	10.218	9.499
	634.653	534.645	433.809	70.099

Derivativos	(490.204)	1.263.322	(162.174)	1.230.409
-------------	------------------	------------------	------------------	------------------

Variações monetárias e cambiais ativas:

Caixas e equivalentes	2.045.925	(656.984)	1.271.686	22.411
Contas a receber	1.016.464	(1.259.142)	72.887	72.887
Empréstimos	(2.037.323)	5.408.389	(898)	934.641
Outros	(339.104)	(1.481.631)	(273.475)	(5.120)
Partes relacionadas	95	5.611	(2.249.833)	4.282.321

Líquido	686.057	2.016.243	(1.179.633)	5.307.140
----------------	----------------	------------------	--------------------	------------------

Resultado financeiro líquido	(1.633.790)	(117.407)	(3.384.194)	2.882.172
-------------------------------------	--------------------	------------------	--------------------	------------------

Table of Contents**5.23- Instrumentos Financeiros Derivativos****Política de gestão de risco**

A Vale entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Em decorrência desse objetivo, o Conselho de Administração estabeleceu uma política de gestão de risco corporativo e um comitê de gerenciamento de risco. A política de gestão de risco determina que a Vale irá avaliar o risco de fluxo de caixa regularmente e todas as propostas de mitigação de risco, quando necessárias, serão feitas com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa. Esta política proíbe operações especulativas e requer diversificação de operações e contrapartes. Monitoramos e avaliamos regularmente nossa posição consolidada de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto em nosso fluxo de caixa, bem como, para garantir que os objetivos inicialmente traçados sejam atingidos. Reconhecemos todas as operações de derivativos em nosso balanço de acordo com o valor de mercado e os ganhos ou perdas são devidamente contabilizados no resultado do período. Considerando a natureza dos negócios e operações da Vale, os principais fatores de risco de mercado aos quais estamos expostos são:

Taxas de juros;

Taxas de câmbio; e

Preços de produtos

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha e a Vale avalia os limites e as exposições ao risco de crédito de suas contrapartes regularmente.

Metodologia de cálculo do valor justo das posições

Nós avaliamos os instrumentos financeiros calculando o seu valor presente, por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração.

No caso de opções, a precificação é feita através do modelo Black & Scholes, modelo largamente utilizado para avaliação de opções, o qual utiliza basicamente a volatilidade do ativo-objeto, o preço do ativo-objeto, o preço de exercício da opção, a taxa de juros e o período até o vencimento. No caso de swaps, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do swap.

Contratos sujeitos a chamada de margem

Temos contratos com chamadas de margem apenas nas operações de cobre e níquel contratadas pela Vale Inco. O valor total de margem depositada em Setembro é de R\$ 31,8 milhões em caixa. Deste valor, R\$ 23,4 milhões referem-se a posições que vencem em 2008, R\$ 8,4 milhões em 2009.

Risco de câmbio e de taxa de juros

Nosso fluxo de caixa está sujeito a volatilidade de diversas moedas frente ao dólar. Enquanto os preços da maioria de nossos produtos são indexados ao dólar, representando cerca de 94% do total da receita, a maioria de nossos custos, despesas e investimentos são indexados a moedas diferentes do dólar, principalmente reais e dólares canadenses. Dessa forma, a moeda referencial básica para nossas obrigações é o dólar norte-americano, de forma a reduzir a volatilidade potencial do fluxo de caixa da empresa que seria proveniente do descasamento entre nosso endividamento fluante em Reais e nossa receita, quase que integralmente denominada em dólares. Para tanto, utilizamos instrumentos derivativos, cujo portfolio consiste, basicamente, de swaps de taxas de juros para converter os fluxos de caixa flutuantes em reais para fluxos de caixa em dólares a taxas fixas e flutuantes, sem qualquer alavancagem. Por outro lado, a Vale também está exposta ao risco de taxa de juros sobre os empréstimos e financiamentos. A dívida de taxa de juros variável em dólar consiste principalmente em empréstimos incluindo operações de pré-pagamento de exportações, empréstimos em bancos comerciais e organizações multilaterais. Em geral, as dívidas de taxa variável em dólares são indexadas a US LIBOR (London Interbank Offered Rate). Para atenuar os efeitos da volatilidade das taxas de juros no fluxo de caixa a Vale considera o hedge natural entre a flutuação da taxa em dólar e dos preços dos metais. Quando não há hedge natural, a Vale pode optar por realizar o mesmo efeito com o auxílio de instrumentos financeiros.

Table of Contents

As dívidas sujeitas a taxas de juros flutuantes em Reais são empréstimos na forma de debêntures, empréstimos junto ao BNDES e financiamento para aquisição de bens e serviços realizados no mercado brasileiro. Estas dívidas em Reais são indexadas principalmente ao CDI e a TJLP.

Nos quadros abaixo, são apresentadas as posições verificadas em 30/09/2008, com os valores nominais e justos de cada instrumento. Na área em cinza, são apresentados os desembolsos anuais de caixa relacionados a cada posição na hipótese de suas variáveis determinantes permanecerem exatamente como observado no dia 30/09/2008, abaixo sumarizadas;

Em Milhares R\$	Posição em			Valor Justo realizado no tempo			
	30/06/2008	30/09/2008	4Q2008	2009	2010	2011	2012
Debêntures	1.297.305	553.168	237.707	397.155	(81.694)		
Financ.p/ aquisição de bens e serviços	235.329	136.965	46.721	127.612	(37.368)		
NCE	193.906	(190.182)	0	54.957	56.887	66.446	(150)
TJLP	(24.634)	(200.657)	2.617	6.400	(752)	(5.856)	46.344
Folha de pagamento	193.797	0					
Platina	(34.467)	(3.479)	(3.479)				
Gás Natural	18.647	(3.342)	(1.597)	(1.744)			
Taxa de Juros	(8.410)	(10.542)	(227)	(4.739)	(3.717)	(1.860)	
Cobre	(261.971)	(77.419)	(77.419)				
Niquel	(57.364)	(118.503)	(39.523)	(70.904)	(8.076)		
Ouro	(34.010)	(18.637)	(18.637)				
Aluminio	(247.936)	(39.370)	(39.370)				
KFW	6.071	4.900	4.900				
Fluxo de caixa		29.408	29.408				
Valor total consolidado	1.276.262	62.310	141.102	508.738	-74.720	58.730	46.194
% Receita últimos 12 meses		0,09%	0,20%	0,72%	-0,11%	0,08%	0,07%
Em Milhares R\$				Valor Justo realizado no tempo			
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Debêntures							
Financ.p/ aquisição de bens e serviços							
NCE	41.742	34.542	(444.607)				
TJLP	1.971	(114.820)	(18.295)	(18.444)	(18.495)	(18.514)	(62.814)
Folha de pagamento							
Platina							
Gás Natural							
Taxa de Juros							
Cobre							
Niquel							

Ouro
Aluminio
KFW
Fluxo de caixa

Valor total consolidado	43.713	-80.278	-462.902	-18.444	-18.495	-18.514	-62.814
% Receita últimos 12 meses	0,06%	-0,11%	-0,66%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,09%
Receita últimos 12 meses		70.341.000					
			20				

Table of Contents

	Nominal	Nominal	Valor Justo	Valor Justo	Recebimentos (Pagamentos)		Valor Justo Por Vencimento	2009	2010	2011 em diante (a)
					Acumulados até 30/09/2008	30/06/2008				
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008	2008			
Investimentos										
Swap										
Dividendo	5.430.891	5.430.891	6.105.874	5.828.990	156.521	121.671	237.707	397.155	(81.694)	
Passiva	US\$ 2.589.800	US\$ 2.589.800	(5.552.705)	(4.531.685)						
			553.169	1.297.305						
Financiamento										
Para aquisição										
Imóveis e bens e serviços										
Swap										
Dividendo	984.738	984.738	1.283.733	1.204.745	42.369	42.369	46.721	127.612	(37.368)	
Passiva	US\$ 484.000	US\$ 484.000	(1.146.768)	(969.417)						
			136.965	235.328						
CE										
Swap										
Dividendo	1.479.695	1.580.955	1.560.276	1.549.917	28.836			54.957	56.887	66.444
Passiva	US\$ 850.000	US\$ 900.000	(1.750.458)	(1.356.011)						
			(190.182)	193.906						
LP										
Swap										
Dividendo	1.171.164	1.171.164	907.457	899.014	11.027	6.065	2.617	6.400	(752)	(5.854)
Passiva	US\$ 685.444	US\$ 685.444	(1.108.114)	(923.648)						
			(200.657)	(24.634)						
(a) Valor Justo Por Vencimento					Detalhamentos de 2011 em diante:					
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019